

RESPONSABILIDADE SOCIAL + FOMENTO CULTURA

Projeto **CINECLUBE DESENCUCA**

Goiânia, fevereiro a julho de 2017.

**Saúde Coletiva | Saúde Mental | Inclusão Social
Cultura | Cinema | Direitos do Público | Cineclube
Economia Criativa**

Elaboração e Captação do Projeto: SABIÁ COMUNICAÇÃO E CULTURA



**Forma de Investimento:
Lei de Incentivo à Cultura de Goiânia
IPTU / ISSQN**

1. Projeto CINECLUBE DESENCUCA + Produtos Culturais

O Projeto pretende **estruturar o cineclube**, realizando os seguintes produtos culturais:

- ✓ 2 Oficinas de Formação Cineclubista com **entrada franca**;
- ✓ 9 sessões cineclubistas (6 fixas e 3 extras) com **exibições gratuitas** em locais de fácil acesso por meio de transporte público.

Público: usuários do Centro de Convivência Cuca Fresca; Coletivo Desencuca; profissionais de cultura e saúde; moradores da região e toda comunidade em geral.



*O **cineclubismo** é uma atividade voluntária, democrática, sem fins lucrativos e com compromisso ético e cultural, que visa a formação crítica do público, através da exibição de filmes, seguida de debate.*

*Os cineclubes surgiram na França em **1920**, chegando ao Brasil em **1928** no Rio de Janeiro.*

Usuários e profissionais convidados para sessão no Cinema Lumière, 2016.

“O Cineclube nos ajudará a “DESEN-CUCAR” através de cada sessão! Vemos no cineclube a possibilidade de um espaço de formação de uma plateia crítica, que assiste ao bem cultural – filme – e consegue trazer àquela experiência para sua realidade, debatendo os temas dos filmes, compreendendo a linguagem cinematográfica, descobrindo outras realidades e se incluindo no mundo em que vivemos”, membro do Coletivo Desencuca.

2. Objetivo Geral

Criar um novo espaço democrático para **exibição** de filmes, seguida de debates, **reflexão** e construção de **conhecimento**.



#EuApoioCineclubeDesencuca e você?

2.1. Objetivos Específicos



- ✓ Desen-cucar o público e formação crítica do olhar;
- ✓ Estimular a autonomia e o espírito democrático dos frequentadores do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca, através da escolha do conteúdo e/ou dos filmes que irão assistir;
- ✓ Formar membros para o Cineclube Desencuca que tenham interesse em manter e continuar o Projeto;
- ✓ Levar conhecimento aos frequentadores, através das obras cinematográficas e dos debates;
- ✓ Contribuir com o processo de inclusão social e cultural de pessoas com transtornos mentais;
- ✓ Oferecer opção cultural para frequentadores e colaboradores do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca;
- ✓ Aproximar a comunidade local (Jardim América) do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca;
- ✓ Formar novos agentes culturais/cineclubistas interessados na criação e manutenção de cineclubes;
- ✓ Apresentar novas realidades de atuação e espaços de troca de

experiências para profissionais de Cultura e Saúde;

- ✓ Contribuir e fortalecer o Movimento da Luta Antimanicomial em Goiás;
- ✓ Contribuir para a divulgação dos “Direitos do Público” para acesso aos bens culturais.



3. Proponente do Projeto

MARLA BORGES DE CASTRO

FORMAÇÃO

Mestrado em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Goiás. Título: Implantação do Centro de Convivência e Cultura de Goiânia.

Pós-graduação em Gestão de Serviço de Saúde e Saúde da Família. Fiocruz/Universidade Federal de Goiás.

Graduação em Terapia Ocupacional. Pontifícia Universidade de Goiás (PUC-GO)

EXPERIÊNCIA

abril/2012 – atual - Gerente do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca. Goiânia – GO

Oficinas: Música, Teatro, Escultura em argila, Circo, Percussão, Artesanato, Culinária, Computação, Desenho e Pintura, Cinema e Fotografia.

Projetos: 1. Tá na Rua Desencuca (executado pela Lei de Incentivo de 2013); 2. Bloco de Percussão Desencuca (Desfile no Carnaval da Prefeitura de Goiânia no ano de 2015 e 2016); 3. Banda D’lírios do Cuca (shows em Goiânia e Brasília); 4. Grupo de Teatro e Performance Tá na Rua; 5. CirCUCA – palhaços; 6. Ocupa Cuca!-Intervenção Urbana; 7. CineCUCA – Mostra de Vídeo 8. Inclusão social através da Arte e Cultura (Prêmio CFP/FioCRUZ – 1º lugar);

julho/2015 - Coordenação da Produção Executiva e Curadoria – Comissão Cultural do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

novembro/2012 - Coordenação Geral da I Mostra de Arte Insensata. Mostra de Vídeos “ Arte, Loucura e Diversidade” e debates, Exposição de Artes Visuais, Shows, Teatro, Oficinas e Mercado

maio/2005 – atual – Organização e Comissão Cultural da Semana da Luta Antimanicomial em Goiás. Mostra de Vídeos “Arte-Cultura e Loucura”, Passeatas, Seminários e debates.

PRÊMIOS e PROJETOS APROVADOS

2016. Prêmio Inclusão Social pela Arte-Cultura e Trabalho promovido pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial/DHS-LAPS-FIOCRUZ. Primeiro Lugar na Categoria Musica “ Desencuca” e Menção Honrosa ao Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca. Brasília-DF.

2016. Carnaval de Rua de Goiânia. Secretaria Municipal de Cultura. Bloco Desencuca. Goiânia-GO.

2013. “Mapeamento de experiências exitosas no campo do envelhecimento” promovido pela Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, (COSAPI)/DAET/SAS/MS. IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA CUCA FRESCA – PROJETO DESENCUCA. Autora Marla Borges de Castro. Brasília-DF.

2013. Lei Rouanet/Ministério da Cultura. Projeto Mostra de Arte Poéticas do Encontro. N. da Proposta:137584 (andamento)

2013. IV Chamada para seleção de projetos de reabilitação psicossocial: trabalho, cultura e inclusão social na rede de atenção psicossocial/ Ministério da Saúde. Projeto Poética do Encontro. (andamento)

4. Justificativa

O Cineclube Desencuca surge de uma demanda por programação cultural que envolva usuários do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca, o 'Coletivo Desencuca', familiares de usuários, profissionais de Cultura e Saúde e comunidade em geral.

Acreditamos no **poder transformador da experiência cineclubista** como inclusão social e reinserção de pessoas em tratamento na sociedade. Quem passa por um longo tratamento psiquiátrico com internações ou longos períodos reclusos em casa, a inclusão social e cultural é fundamental, mas muitas vezes se limita às poucas opções de atividades culturais. Diante disso, o projeto se justifica para fornecer as condições necessárias de estrutura, equipamentos e conhecimentos, através da formação que receberemos.



PRÊMIO
INCLUSÃO SOCIAL
arte, cultura e trabalho

PÚBLICO ALVO: USUÁRIOS E EQUIPES DA
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Para mais informações, acesse o link:
<http://site.cfp.org.br/premio-inclusao-social>

Prêmios Inclusão Social (nível nacional):

1º Lugar na categoria Música para o Bloco Desencuca

Prêmio na Categoria Poesia: Fabrício de Araújo Machado, poesia: 'O universo e a Menina'

Prêmio na Categoria Poesia: André Ricardo Marques (in memoriam) – poesia: 'Um Lugar para ser Feliz'

4.1. Direitos do Público

De acordo com o Art. XXII da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), enunciado pela **Organização das Nações Unidas (ONU)**, “Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à (...) recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade”.



A partir desta Declaração e pensando nos **Direitos do Público**, que deveria ter acesso aos bens culturais, o cineclubismo é uma atividade que visa a democratização desse acesso por meio do cinema, envolvendo comunidades das mais diversas em torno do mundo.



*“A experiência do ‘Cine Cuca’ nos motivou a ir além de uma simples exibição ou mostra de filmes, vemos no **cineclubismo** uma saída para que as pessoas possam ‘DESEN-CUCAR’, ou seja, “sair da cuca” ou simplesmente esfriar a cabeça pensando em outras coisas, ou mesmo em nada”, comenta Marla, proponente do projeto.*

4.2. Legislação Brasileira – Ancine

Instrução Normativa n.º 63 da Agência Nacional de Cinema (Ancine) de 2007:

Art. 1º Os cineclubes são espaços de exibição não comercial de obras audiovisuais nacionais e estrangeiras diversificadas, que podem realizar atividades correlatas, tais como palestras e debates acerca da linguagem audiovisual.



Bloco do 'Coletivo Desencuca' desfila no Centro de Goiânia durante Abertura do Carnaval da Prefeitura no Grande Hotel, 2016.

Art. 2º Os cineclubes visam:

- I. A multiplicação de público e formadores de opinião para o setor audiovisual;
- II. A promoção da cultura audiovisual brasileira e da diversidade cultural, através da exibição de obras audiovisuais, conferências, cursos e atividades correlatas.



5. Programação + Inclusão Produção Local

Escolha dos filmes – democrática e inclui a participação do público, além dos membros do Coletivo Desencuca.

Filmes goianos – quando escolhidos, diretores e/ou equipe técnica serão convidados para a sessão com o objetivo de uma maior interação entre realizadores e público no debate.

Comissão de Acervo e Difusão – criada com voluntários para formação/organização do acervo de filmes para consulta/compartilhamento; acesso a obras (produtoras, distribuidoras; circuitos de exibição, festivais, mostras, etc.).

Parceria em Circuitos de exibições – nível Nacional – participação em atividades de exibição em rede através de

parcerias, tais como o **Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros (CNC)** – entidade representativa com mais de 600 cineclubes filiados de todo o País, sendo filiado à Federação Internacional de Cineclubes, que congrega **80 países**.

#EuApoioCineclubesDesencuca e você?

6. Ações Planejadas

ETAPA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
PRÉ-PRODUÇÃO (Meta 1)							
Captação de Recursos	X						
Definição de equipe principal	X	X					
Planejamento da Comunicação (artes, logo, identidade, divulgação material Oficinas), Assessoria de imprensa.		X	X	X	X	X	X
Organização, divulgação e realização da Oficina		X				X	
PRODUÇÃO (Meta 2)							
Definição de fornecedores (decoreação, alimentação e equipamentos)		X		X		X	
Definição de local - Preparação e adequação	X	X					
Produção: termos de autorização das obras audiovisuais	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação: criação de artes (convites, programação, material de apoio, etc) e assessoria de imprensa.	X	X	X	X	X	X	X
Realização da Sessão Extra + Relatório para produtora			X		X		X
Realização das Sessões Fixas + Relatório para produtora		X	X	X	X	X	X
PÓS-PRODUÇÃO (Meta 3)							
Avaliação - Relatório Final							X
Prestação de Contas							X

7. Contrapartida Social do Projeto

Foto: Carolina Paraguassú Dayer

A própria atividade cineclubista será a ação de contrapartida social, já que tem em seu público pessoas com pouco acesso aos bens culturais, de baixos recursos financeiros, que moram em bairros periféricos e devido ao problema de saúde enfrentado, muitas vezes têm dificuldade para serem aceitos, passando por preconceito.



Coletivo Desencuca durante apresentação do Bloco de Carnaval Desencuca, 2016.

O Cineclube Desencuca pretende ser esse **espaço de liberdade para o**

diálogo, derrubando as barreiras do preconceito e mostrando que é possível que todos, independente das diferenças e **diversidades** são seres humanos, que têm os mesmos direitos de acesso aos bens culturais.

Todas as atividades serão amplamente divulgadas e abertas ao público com entrada franca.

#EuApoioCineclubeDesencuca e você?



Marla recebe certificado da Prefeitura em evento na Secult.

8. Forma de Investimento – Lei de Incentivo à Cultura de Goiânia

O Projeto CINECLUBE DESENCUCA foi habilitado em 13/09/2016 na **Lei de Incentivo à Cultura (nº 7.957, de 06/01/00)**, junto à **Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia (Secult)** com o Certificado de Incentivo Fiscal a Projeto Cultural da Secretaria de Finanças sob o n.º 67469194. **Informações completas no [site da Prefeitura](#).**

Quem pode patrocinar o projeto pela Lei de Incentivo à Cultura de Goiânia?

Contribuintes de ITU, IPTU e ISSQN do município de Goiânia.

O valor total do patrocínio deve ser repassado em parcela única?

Não necessariamente, pode ser parcelado, mas o Projeto somente receberá autorização para início com 70% do valor depositado em conta específica do Projeto em nome do proponente.

QUERO PATROCINAR! Qual o procedimento?

O patrocinador assina o Termo de Compromisso da Prefeitura (modelos em anexo). O valor incentivado será deduzido do imposto a ser pago para a Secretaria de Finanças de Goiânia.

O cronograma do Projeto aprovado prevê a realização do projeto no 1º Semestre de 2017, por isso previmos o depósito para o MÊS DE FEVEREIRO de 2017.

8.1. COMO PATROCINAR pela Lei de Incentivo à Cultura de Goiânia?

Patrocínio solicitado:
R\$ 13.650,00
de impostos Municipais (ITU, IPTU, ISSQN)

FORMA DE INVESTIMENTO:

- **1. [] Com exposição da Logomarca** – O investidor poderá expor a sua logomarca no projeto incentivado sem contribuir com o Fundo de Apoio a Cultura – FAC, desde que recolha o equivalente a 20%, com recurso próprio, do imposto referente o valor do Recibo de Investimento. Neste caso, o investidor deduzirá somente 80% do valor do referido Recibo.
- **2. [] Com exposição da Logomarca** – O investidor poderá expor sua logomarca no projeto incentivado quando recolher junto ao Fundo de Apoio a Cultura – FAC, o equivalente a 10%, com recursos próprios, do valor do Recibo de Investimento.
- **3. [X] Sem exposição de logomarca** – O investidor que optar por não contribuir com recursos próprios, poderá utilizar 100% o Recibo de Investimento, para dedução do imposto devido, estando proibida a exposição de sua logomarca no produto e em todas as formas de divulgação do projeto Incentivado.

Fundamentação Legal: Lei Municipal nº7957 de 06 de janeiro de 2000, alterada pela Lei nº8.146 de 27 de dezembro de 2002 e Decretos Regulamentadores.



9. Elaboração e captação do Projeto

Carolina Paraguassú Dayer é graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela PUC-Rio (2005) e especialista em Assessoria de Comunicação pela UFG (2008). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Assessoria, Marketing, Produção Cultural e Eventos, Direitos Humanos e Políticas Públicas, tendo sido responsável, entre outros, pela Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Goiânia e Região, Comunicação Interna e corporativa para o **Grupo Terral** (atuação nacional), produção de campanhas publicitárias para a BP One Agência de Publicidade de Ribeirão Preto/SP (Clientes: Ambev, Souza Cruz e Oi) e lecionou no Curso de Jornalismo da **UFG** disciplinas de Fotografia e Audiovisual. Realizadora de filmes, participou como convidada, palestrante, ministrante de oficinas, curadora e jurada de eventos e programas ligados a cinema e cineclubes de âmbito regional e nacional. Hoje está como Secretária Geral do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros (CNC) e presta serviços na área de comunicação, cultura e coach, através da sua empresa **Sabiá Comunicação e Cultura**.



Sabiá Comunicação e Cultura

Gostou do projeto? Agende um horário conosco e falaremos de mais ideias e projetos.

+55 62 3924-6369 | 98119-6369 | carolnaproducao@gmail.com

#EuApoioCineclubesDesencuca e você?

CAROLINA PARAGUASSÚ DAYER

Concepção do Projeto | Ministrante – Oficinas

MARLA CASTRO

Coordenadora do Projeto